

O FARMACÊUTICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Bruna Giassi Wessler¹, Cristiane Tomasi^{1,2}, Jacks Soratto^{1,2}, Luciane Bisognin Ceretta^{1,3}, Indianara R. T. Becker¹, Carla Andréia Daros Maragno¹

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense

² Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

³ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

Introdução: A assistência farmacêutica envolve várias dimensões, dentre as quais se podem destacar: estrutura, capacidade de aquisição, acessibilidade geográfica e utilização adequada de recursos. Assim, tem-se por objetivo inserir o profissional farmacêutico no âmbito da Atenção Primária, através das práticas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Além de desenvolver ações sistemáticas sobre as atividades vinculadas ao setor da farmácia, referentes a dispensação e outras atividades da assistência farmacêutica repercutindo assim, em um bom gerenciamento, incidindo em diminuição de custos para o município.

Desenvolvimento: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de uma residente farmacêutica inserida na Estratégia Saúde da Família (ESF), no município de Criciúma/SC. A partir do diagnóstico inicial realizado junto à equipe de saúde, foram identificados problemas relacionados aos serviços vinculados à farmácia. Buscaram-se alternativas aplicáveis para poder aperfeiçoar os serviços oferecidos: dispensação de medicamentos, consulta farmacêutica e reorganização estrutural. Uma das ações baseou-se na reorganização estrutural da farmácia na ESF (organização de armários, arquivo morto e local para atendimento individualizado), a fim de tornar os serviços farmacêuticos mais eficientes. Criaram-se estratégias para melhor controle de acesso aos medicamentos por parte da equipe.

Resultados: A farmácia foi equipada com material para consulta sobre o itinerário terapêutico do município, além de disponibilizar o serviço de consulta farmacêutica aos usuários da ESF. A reorganização das atividades da assistência farmacêutica possibilitou um gerenciamento de estoque facilitado, bem como o controle do fluxo da equipe na farmácia. **Discussão:** Houve uma redução no consumo de medicamentos pela ESF, sem deixar de prestar atendimento aos usuários. A dispensação foi melhorada, uma vez que os usuários podem ser atendidos individualmente e a equipe pode discutir os casos com o farmacêutico, sanando as dúvidas da população, promovendo o uso racional de medicamento.

Considerações finais: A presença do farmacêutico em equipes multidisciplinares na ESF acrescenta valor aos serviços e contribui para a promoção da saúde, através da melhoria no acesso aos medicamentos, atendimento aos usuários e gerenciamento dos serviços vinculados à farmácia. A partir da inserção deste profissional na ESF, evidenciou-se a importância para gestão da assistência farmacêutica no local, além do atendimento diferenciado e direcionado a saúde do usuário.

Resumo Simples

Relato de Experiência

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Residência multiprofissional. Atenção básica.